

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM CRUZ ALTA
CURSO DE PEDAGOGIA**

AMANDA VERIATO JOAQUIM

**A (IN) VISIBILIDADE E OS RELATOS DE *BULLYING* NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIDADE DA UERGS EM CRUZ
ALTA**

CRUZ ALTA

2021

AMANDA VERIATO JOAQUIM

**A (IN) VISIBILIDADE E OS RELATOS DE *BULLYING* NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIDADE DA UERGS EM CRUZ
ALTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^a. Me. Helenara Machado de Souza.

CRUZ ALTA

2021

Catálogo de Publicação na Fonte

J62i Joaquim, Amanda Veriato.

A (in) visibilidade e os relatos de *bullying* nos trabalhos de conclusão de curso de Pedagogia da unidade da UERGS em Cruz Alta. / Amanda Veriato Joaquim. – Cruz Alta, 2021.
64 f.

Orientadora: Prof^a. Me. Helenara Machado de Souza.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Licenciatura em Pedagogia, Unidade em Cruz Alta, 2021.

1. Trabalho de conclusão de curso.
2. *Bullying* na Educação.
3. Ensino Fundamental. I. Souza, Helenara Machado. II. Título.

AMANDA VERIATO JOAQUIM

**A (IN) VISIBILIDADE E OS RELATOS DE *BULLING* NOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIDADE DA UERGS EM CRUZ
ALTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para obtenção do título de Licenciado
em Pedagogia na Universidade Estadual do Rio Grande
do Sul.

Aprovado em 15 / 07 / 2021

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a Me. Helenara Machado de Souza.
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul(Uergs)

Prof^a. Dr^a. Dioni Maria do Santos Paz
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)

Prof^a. Me. Maria da Graça Prediger da Pieve
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)

CRUZ ALTA

2021

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, aos meus pais, as minhas irmãs, parentes, amigos e professores pelo apoio incondicional que recebi nesta jornada. Sei que não mediram esforços para que eu vencesse mais uma etapa de minha vida. Gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus, por me proporcionar o dom da vida e iluminar o meu caminho até esta conquista.

A minha família, os meus pais, Aildo Joaquim e Viviane Veriato Joaquim, as minhas irmãs Anita Veriato Joaquim e Antônia Valentina Veriato Joaquim, que incansavelmente me apoiaram ao longo deste trabalho e também pelo incentivo para que sempre continuasse a estudar e a correr atrás dos meus sonhos.

A minha tia, Luciane de Fátima Veriato Pereira, que foi uma inspiração para mim como profissional da área da Educação, que sempre me incentivou e me apoiou a seguir nesse caminho.

Aos meus professores da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), pelo saber compartilhado ao longo do curso, carinho e dedicação depositados para que possamos nos tornar excelentes profissionais.

À minha orientadora e professora, Me. Helenara Machado de Souza, minha eterna gratidão por me ajudar nessa jornada de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia, por compartilhar comigo o seu conhecimento, a sua experiência e os seus conselhos que foram essenciais nessa caminhada.

As escolas, professores, e funcionários que me receberam muito bem durante o período dos meus estágios curriculares.

Aos meus colegas de faculdade, agradeço imensamente a oportunidade de conviver e aprender com cada um de vocês, em especial a Anderson Moretto, Bruna K. Florêncio, Caroline da Luz, Daiane Alves e Shaiane Barcelos.

As minhas amigas, que sempre estiveram comigo durante essa jornada me apoiando e me incentivando, em especial a Vivian Della Mea e Jeniffer Bueno, fica aqui minha eterna gratidão.

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”.

Jon Dewey, 1975

RESUMO

O presente trabalho é resultante de uma pesquisa e análise dos TCCs publicados nos últimos quatro anos (2017, 2018, 2019 e 2020), em formato digital do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul da Unidade em Cruz Alta. Com o propósito de responder a seguinte questão: quais os relatos de abordagens sobre o *bullying* na etapa inicial da Educação Básica compreendida nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Tendo como objetivo analisar as abordagens apresentadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados pelos discentes do curso de Pedagogia da citada universidade. Especificamente, buscou-se caracterizar o termo *bullying* a partir de teóricos que atuam sobre o tema; definir o impacto das práticas do *bullying* nas etapas iniciais da Educação Básica e seu impacto na formação das crianças envolvidas (vítimas e do *Bully* [intimidador ou assediador]). Para tanto utilizou-se da pesquisa documental, com enfoque teórico investigativo de cunho qualitativo descritivo. Como instrumento de pesquisa foi utilizada a ficha de coleta de dados, onde foram anotadas as informações pertinentes a temática para a análise dos dados. Os resultados da pesquisa acerca dos trabalhos publicados mostraram que, apesar de o *bullying* ser um tema comum no cotidiano das escolas no Brasil, ainda não se tem um olhar crítico no que se refere a trabalhos de conclusão de curso em turmas de pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul da Unidade em Cruz Alta, tendo apenas um trabalho publicado nessa temática, onde se abordou as competências socioemocionais como forma de prevenção e de, principalmente, minimizar e até mesmo sanar os autores do fenômeno *bullying* nas escolas, a partir de uma análise das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular. Ao final, constatou-se a importância de que novas pesquisas sejam realizadas, que abordem o tema *bullying* no que se refere à Educação Básica compreendida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso. *Bullying* na Educação. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The present work is the result of a research and analysis of the TCCs published in the last four years (2017, 2018, 2019 and 2020), in digital format of the Pedagogy course at the State University of Rio Grande do Sul Unit in Cruz Alta. With the purpose of answering the following question: what are the reports of approaches on bullying in the initial stage of Basic Education understood in the early years of elementary school? The objective was to analyze the approaches presented in the Course Completion Papers prepared by students from the Pedagogy course at the university. Specifically, we sought to characterize the term bullying from theorists who work on the subject; to define the impact of bullying practices in the early stages of Basic Education and its impact on the formation of the children involved (victims and bully). To this end, use documentary research, with a qualitative descriptive theoretical and investigative approach. As a research instrument, use a data collection form, where pertinent information about the theme was record for data analysis. The results of the research on published works showed that, although bullying is a common theme in the daily life of schools in Brazil, there is still no critical look at the end of course work in pedagogy classes at the State University of Rio Grande do Sul at Cruz Alta Unit, with only one work published on this topic, which addressed the social and emotional skills as a form of prevention and, especially, minimize and even remedy the perpetrators of the phenomenon of bullying in schools, from an analysis of the generic skills of the Common National Curricular Base. At the end, it was conclude that it is important that new research be conducted to address the issue of bullying in Basic Education, including the Early Years of Elementary School.

Keywords: Course Conclusion Paper. *Bullying* in Education. ElementarySchool.

LISTA DE TABELAS

Tabela I – TCCs apresentados no ano de 2017: Linguagens.

Tabela II – TCCs apresentados no ano de 2017: Ciências Exatas.

Tabela III – TCCs apresentados no ano de 2017: Ciências da Natureza.

Tabela IV – TCCs apresentados no ano de 2018: Linguagens.

Tabela V – TCCs apresentados no ano de 2018: Ciências exatas.

Tabela VI – TCCs apresentados no ano de 2018: Ciências da Naturais.

Tabela VII – TCCs apresentados no ano de 2019: Linguagens.

Tabela VIII – TCCs apresentados no ano de 2019: Ciências Exatas.

Tabela IX – TCCs apresentados no ano de 2020: Linguagens.

Tabela X – TCCs apresentados no ano de 2020: Ciências Exatas.

Tabela XI – TCCs apresentados no ano de 2020: Ciências da Natureza.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 <i>BULLYING</i> CONCEITO E DEFINIÇÕES.....	13
2.2 O <i>BULLYING</i> NA EDUCAÇÃO.....	15
2.3 A CRIANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	17
3 METODOLOGIA	19
3.1 TIPO DE ESTUDO	19
3.2 OBJETO DE ESTUDO	19
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	20
3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	20
3.5 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	20
3.6 PROCEDIMENTOS ÉTICOS	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
4.1 DESCRIÇÃO DAS OBRAS ANALISADAS	47
5 CONCLUSÃO	51
REFERÊNCIAS.....	53
APÊNDICE.....	61

1 INTRODUÇÃO

Atitudes agressivas, intimidações intencionais e repetitivas contra um indivíduo ou grupo, ocasionado por um ou mais estudantes, que ocorrem sem motivação evidente, causando dor e angústia, é designado como um ato de *bullying*, segundo Fante (2005) e Lopes Neto (2005). A palavra *bullying* deriva da palavra inglesa *bully*, que enquanto substantivo significa valentão e tirano, como verbo, significa brutalizar, tiranizar, amedrontar entre outros (GUARESCHI *et al.*, 2008).

O tema desta pesquisa surgiu a partir do grande número de relatos de diferentes tipos de violências verbais, físicas ou psicológicas, como discriminação e rejeição, e de observações que encontramos diariamente no nosso cotidiano, e em diferentes escolas do Brasil. Esses atos são denominados *bullying* e podem causar consequências na aprendizagem dos alunos, por estar ligada ao desenvolvimento individual de cada um.

Para os efeitos dessa pesquisa o *bullying* é a caracterização da prática de atos de violência, intencionais e repetitivos contra uma pessoa indefesa, e que podem ocasionar danos físicos e psicológicos às vítimas gerando graves problemas de socialização, quando expostas a situações negativas que se repetem ao longo do tempo e causam dificuldade de defesa do aluno.

Partindo disso, quais os relatos de abordagens sobre o *bullying* na etapa inicial da Educação Básica, compreendida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, identificados em estudos já realizados no formato de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no curso de Pedagogia ofertado pela UERGS na Unidade de Cruz Alta? Através deste problema de pesquisa será feito um levantamento dos relatos, de dados, das causas e práticas dos atos de violências físicas e psicológicas, intencionais e repetitivos, cometidos por um ou mais agressores dentro do ambiente escolar.

A escola é um espaço do qual se espera que contribua para o desenvolvimento humano, com relação ao aprendizado, conhecimento e ao fortalecimento de valores civilizatórios. Deve ser um espaço acolhedor e isento de vícios culturais, como as discriminações e as agressões morais, físicas e psicológicas, de modo que não tenham espaço e nem voz dentro das escolas e da nossa sociedade, independentemente da idade, sexo ou classe social.

Nesta perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa é verificar a visibilidade e analisar as abordagens apresentadas pelos discentes do curso de Pedagogia da UERGS em seus Trabalhos de Conclusão de Curso, no que se refere à temática *bullying* na Educação Básica. Tendo como objetivos específicos, caracterizar o termo *bullying* a partir de teóricos que atuam sobre o tema, definir o impacto das práticas do *bullying* na Educação Básica e seu impacto na formação das crianças envolvidas (vítimas e do *Bully* [intimidador ou assediador]).

A convivência na escola não deve ser marcada por agressividade ou ato violento, o que pode comprometer a qualidade do ensino e da relação entre escola, família, e a comunidade como um todo. Espera-se que haja compreensão e domínio por parte dos educadores sobre as atitudes que não condizem com o papel da escola e com a boa convivência.

Assim sendo, explicita-se que conhecer as causas e os motivos do *bullying* é fundamental para a implementação de ações, que tenham como foco o desenvolvimento humano, abordando a relação dos pais, professores e coordenadores sobre esse tipo de violência, por mais que ele seja discutido entre os profissionais da área da educação, ainda precisa ser esclarecida entre pais, alunos, comunidade escolar e no meio acadêmico.

O presente trabalho está organizado em 5 capítulos sendo eles, capítulo 1- Uma breve introdução e objetivos gerais e específicos, na sequência seguido pelo capítulo 2- Referencial teórico, que traz como subtítulos: *bullying* conceito e definições; o *bullying* na educação. No capítulo 3- refere-se à metodologia utilizada, que caracteriza o tipo de estudo realizado; o sujeito eo objeto de estudo; instrumento de coleta de dados, procedimento de coleta de dados, procedimentos de análise dos dados e procedimentos éticos. No capítulo 4- os resultados e discussões e, capítulo 5- Conclusões seguido pelas referências e por fim, os apêndices.

2REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo é apresentado o referencial que embasou teoricamente o estudo proposto.

2.1 BULLYING CONCEITO E DEFINIÇÕES

O *bullying* é considerado um ato de violência, que pode se manifestar de várias formas, pode ser observado em diferentes espaços, escolas, o meio familiar ou espaços públicos, como ruas, avenidas e praças, representado por comportamentos cruéis, intimidadores e repetitivos contra uma vítima.

De acordo com Aramis Lopes Neto (2005, p. 3):

Por definição, *Bullying* compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outros (s), causando dor e angústia, sendo executadas dentro de uma relação desigual de poder.

Sendo assim, podemos observar que essas atitudes agressivas, muitas vezes intimidadoras, servem para impor sua autoridade oprimindo e mantendo sob domínio as pessoas mais frágeis do ponto de vista do agressor, fazendo com que a vítima não apresente defesa quando sofre certas agressões e não sabendo como agir diante dessas situações.

O *bullying* é um fenômeno de grande relevância que ameaça o desenvolvimento saudável da infância e da juventude em todo o mundo. Os processos intimidatórios, inerentes ao *bullying*, podem afetar gravemente o bem-estar e a personalidade das crianças agressoras, agredidas e espectadoras. Ao longo de séculos, o *bullying* foi considerado algo natural na infância, adolescência e mesmo juventude. Uma espécie de processo iniciático em que muitas das vítimas julgavam ter que sofrer em silêncio, em virtude de um código qualquer de honra atávico, que as impediam de denunciar os agressores e de pedir ajuda (VENTURA, 2011, p.15).

Fante (2005, p.157) define violência como todo ato praticado de forma consciente ou inconsciente, que fere, magoa, constrange ou causa dano a qualquer membro da espécie humana. Dentre as inúmeras violências praticadas no ambiente escolar, existe uma que acontece geralmente entre os próprios alunos, que recebeu a definição de *bullying*. Silva (2010) recorrendo ao dicionário encontrou a seguinte definição para a palavra *bully*: “indivíduo valentão, tirano, mandão, brigão” (p. 21).

Para Lopes Neto (2005) o *bullying* pode ser classificado em direto e indireto. O *bullying* direto procura afetar diretamente o agressor com insultos, agressões físicas (bater, empurrar, roubo de pertences pessoais entre outros), psicológicas, verbais, apelidos pejorativos entre diversas outras maneiras de agredir diretamente. O *bullying* indireto normalmente é atuado por meninas, tendo como finalidade intimidar, machucar, reprimir a vítima. Já o *bullying* indireto é mais praticado pelas meninas que utilizam, sobretudo os ataques morais como espalhar fofoca, inventar mentira, entre outras atitudes que têm como objetivo levar a vítima ao isolamento social e fazendo com que a vítima muitas vezes acaba se tornando uma pessoa retraída, e indefesa.

O autor ainda caracteriza os autores de *bullying*:

O autor de *Bullying* é tipicamente popular, tendo a envolver-se em uma variedade de comportamentos antissociais; pode mostrar-se agressivo inclusive com os adultos; é impulsivo; vê sua agressividade como qualidade; têm opiniões positivas sobre si mesmo; é geralmente mais forte que seu alvo; sente prazer e satisfação em dominar, controlar e causar danos e sofrimentos a outros. Além disso, pode existir um “componente benéfico” em sua conduta, como ganhos sociais e materiais. São menos satisfeitos com a escola e a família, mais propensos ao absenteísmo e à evasão escolar e têm uma tendência maior para apresentarem comportamentos de risco (consumir tabaco, álcool ou algumas drogas perigosas, portar armas, brigar, etc.). As possibilidades são maiores em crianças ou adolescentes que adotam atitudes de puberdade e de tempo longo (LOPES NETO, 2008, p. 24).

O autor do *bullying* causa transtornos a todos, seus familiares, amigos, inclusive seus pais. Mas será que esses comportamentos agressivos atrás de status sociais valem mesmo a pena para esses agressores? Ou eles só estão tentando ganhar status através do *bullying* praticado para agredir a vítima?

O agressor (de ambos os sexos) envolvido no fenômeno estará propenso a adotar comportamentos delinquentes, tais como: agregação a grupos delinquentes, agressão sem motivo aparente, uso de drogas, porte ilegal de armas, furtos, indiferença à realidade que o cerca, crença de que deve levar vantagem em tudo, crença de que é impondo-se com violência que conseguirá obter o que na vida... afinal foi assim nos anos escolares (FANTE, 2012, p. 81).

Isso só nos mostra que entender a causa do *bullying* gera muito mais questionamentos que respostas, e devemos investigar profundamente para que

esses atos de agressões possam não ser mais freqüentes para as vítimas durante o período escolar e na vida adulta.

2.2 O *BULLYING* NA EDUCAÇÃO

Muitas das manifestações de violência que ocorrem nas escolas são ações que ocorrem de forma intencional e repetitiva e são vistas diariamente, por isso, infelizmente forma naturalizadas por muitos dos atores que estão envolvidos na comunidade escolar.

O comportamento agressivo ou violento nas escolas é hoje o fenômeno social mais complexo e difícil de compreender, por afetar a sociedade como um todo, atingindo diretamente as crianças de todas as idades, em todas as escolas do país e do mundo. Sabemos ser o fenômeno resultante de inúmeros fatores, tanto externos como internos a escola, caracterizados pelos tipos de interações sociais, familiares, socioeducacional e pelas expressões comportamentais agressivas manifestadas nas relações interpessoais (FANTE, 2005, p. 13).

Os profissionais da Educação diante dessas situações têm o dever e obrigação de intervir na prevenção dos problemas ocasionados na escola. Através das observações realizadas dentro e fora da sala de aula os professores podem estabelecer suas estratégias de ação, como o incentivo a solidariedade, a generosidade e o respeito, estabelecendo e proporcionando um lugar de aprendizado. A escola é um lugar para se transmitir os conhecimentos adquiridos pela humanidade, mas também, um dos espaços de socialização onde são construídas as bases necessárias para o desenvolvimento da identidade dos alunos, por isso, tais comportamentos devem ser observados e discutidos.

[...] Alunos, pais, escolas e a comunidade precisam se unir, e não trabalhar uns contra os outros, na batalha contra o *Bullying*. A tolerância para com o comportamento *bully* parece ser algo intrínseco em nossa cultura e somente um trabalho que envolva a todos pode modificar o ambiente escolar. Não há mais tempo para se acusar pessoas ou instituições pelo o que acontece. É hora de trabalhar coletivamente para o bem de todas as crianças. Mudanças podem ser feitas, mas exigem esforço, conhecimento e dedicação(CARPENTER; FERGUSON, 2011, p. 245).

Para Corral (2012, p.18), toda criança e adolescente deve ter um desenvolvimento harmonioso. A família e a instituição de ensino têm a missão de formar um sujeito participante e autônomo na sociedade, responsável pelas

gerações futuras, comprometido com a verdadeira construção da cidadania, propondo a discussão ampla desta problemática, para então, construirmos juntos medidas de enfrentamento seguro.

A escola tem a finalidade de preparar cidadãos para o mundo, sujeitos que saibam lidar com seus desafios e obstáculos numa ética em construção. A escola e a família devem ser aliadas neste processo, cada uma assumindo suas responsabilidades. A criança ou adolescente refletirá naturalmente na escola, a vivência e a experiência que adquire em sua família, ou seja, seus comportamentos e atitudes serão moldados por ela (CORRAL, 2012, p. 119).

A criança que agride ou se deixa agredir, está sinalizando algo, que precisaria de um cuidado especial para que fosse compreendido por pais, professores e outros profissionais da educação. Os professores nesse sentido precisam ser capacitados e sensibilizados para saber lidar com qualquer tipo de situação na qual se encontram. Por isso uma qualificação é fundamental para saber lidar com esse tipo de situação tão frequente nas escolas.

Os documentos da ONU reafirmam frequentemente que a tolerância e a solidariedade são elementos essenciais para a construção da paz. Nesse sentido, se a violência é um comportamento que se aprende nas interações sociais, também existem maneiras de ensinar comportamentos não violentos para que se possa lidar com as frustrações e com a raiva, e ensinar habilidades para que os conflitos interpessoais possam ser solucionados por meios pacíficos. Portanto, a violência pode ser desaprendida e a tolerância e a solidariedade ensinadas (FANTE, 2012, p. 93).

Podemos perceber que é na escola, uma das bases para a formação da identidade e personalidade das crianças, o lugar onde o tema deve ser trabalhado não só pelos professores, mas por toda a comunidade escolar. Colocar cartazes não é o suficiente para sanar essa problemática, é necessária que a escola trabalhe de forma unida, desenvolvendo se projeto político pedagógico com vistas a conscientização da comunidade escolar sobre o problema, na busca da solução para o *bullying*.

2.3 A CRIANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Lei nº 9394, de 1996, a Lei Diretrizes e Bases da Educação apontou o Ensino Fundamental como etapa obrigatória e gratuita a matrícula das crianças a partir dos seis anos de idade. Com a lei 11.274/2006, a duração do Ensino Fundamental foi ampliada para nove anos.

Em seu art. 32 a LDB trata da formação básica do cidadão, nos incisos de I a IV explica que esta ocorre mediante:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social (BRASIL, 1996).

O Ensino Fundamental, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Essas crianças e adolescentes ao longo desse período passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Esta etapa está dividida em duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é nos anos iniciais que as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento e que repercutem diretamente em suas relações com os outros, com o mundo e consigo mesmas, ampliando suas interações com o espaço, com as múltiplas linguagens e com as novas aprendizagens.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar (BRASIL, 2018).

Desta forma, a cultura escolar é entendida a partir das interações que se estabelecem no interior da escola entre os alunos, professores e a comunidade escolar, tornando essas interações um campo de percepções, trazendo vivências

distintas para o meio na qual está inserido, através das relações criadas no meio escolar.

Corsaro (2005) e Sarmiento (2008) entendem que o ponto central dos estudos da nova Sociologia da Infância é a consideração de que as crianças participam coletivamente, de maneira ativa, na sociedade da qual fazem parte. Por isso, Neves *et al.* (2017) acredita que atualmente busca-se a compreensão das crianças, como agentes sociais ativos e criativos que produzem e reproduzem cultura, e da infância, como categoria estrutural, entendida como o período social e historicamente construído no qual as crianças vivenciam suas vidas, sendo expostas às mesmas pressões sociais que a fase de vida adulta.

Com a entrada da criança aos 6 anos de idade no Ensino Fundamental na escola, os professores precisam estar preparados para se relacionar com elas considerando a cultura, constituídas a partir de sua classe social, etnia, gênero e com diferenças físicas, psicológicas e culturais. Elas brincam, aprendem, criam, sentem, crescem e se modificam, ao longo desse processo dão sentido ao mundo, produzem história e superam sua condição natural por meio da linguagem construída.

Seu desenvolvimento cultural implica construir a história pessoal no âmbito da história social. Quando interagem, aprendem, formam-se e transformam; como sujeitos ativos, participam e intervêm na realidade; suas ações são maneiras de reelaborar e recriar o mundo. Aos adultos, cabe a função de mediação, iniciação, colaboração. O papel do outro é fundamental na constituição do eu e no desenvolvimento e nas aprendizagens que fazem ao longo da vida. Esses processos constroem realidades individuais e históricas. Desde bem pequenas, criam e imaginam, expressam desejos e emoções. Crianças da mesma faixa etária sofrem ações da estrutura social em que estão inseridas e, nas interações com seus pares e com os adultos, recriam as culturas em que estão imersas (KRAMER; NUNES; CORSINO 2011).

A escola possui um papel fundamental no desenvolvimento da criança nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois é onde a criança vai se desenvolver culturalmente e socialmente diante da construção pessoal e histórica, através das interações com o meio na qual está inserida, construindo assim a sua identidade perante a sociedade.

3 METODOLOGIA

A construção deste trabalho foi elaborada através de métodos de pesquisa social qualitativa (MINAYO, 2001) para atingir os objetivos do presente estudo.

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente trabalho foi gerado através dos sucessivos exercícios de propostas de projetos de conclusão de curso realizados, a fim de buscar novas alternativas de abordagens em relação ao *bullying* nas escolas, com base nos dados já publicados. E isso foi possível a partir do levantamento de dados documentais publicados na UERGS, unidade de Cruz Alta – RS.

Segundo Gil (2008,p.51),

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Trata-se de um enfoque teórico investigativo, por meio da qual se busca a investigação dos dados. Nesta etapa, foram selecionados vários Trabalhos de Conclusão de Curso da Unidade de Cruz Alta da UERGS, levando em consideração sua importância e relevância para o tema proposto. Visou-se refletir as causas, sua relevância acadêmica e quais as propostas pedagógicas em relação ao *bullying* na escola, a partir de estudos realizados no curso de pedagogia.

3.2 OBJETO DE ESTUDO

Para a elaboração e o desenvolvimento da pesquisa, este estudo teve como objeto de estudo os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Pedagogia, realizados nos últimos quatro anos na Instituição de Ensino Superior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), da Unidade do município de Cruz Alta.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Como instrumento utilizado para reunir os dados para a pesquisa utilizou-se a elaboração de uma ficha de coleta de dados, que buscou verificar quais os dados coletados, quais as causas e as abordagens do *bullying* na escola, quando a violência escolar começou a fazer parte do meio escolar e quais foram os resultados relatados nos Trabalhos de Conclusão de Curso selecionados para análise.

3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

O procedimento realizado para a coleta de dados deste estudo foi a análise e leitura dos Trabalhos de Conclusão de Curso, do Curso de Pedagogia da Universidade de Cruz Alta, seguido da elaboração de uma ficha de coleta de dados desses trabalhos.

3.5 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DOS DADOS

Para cumprir os objetivos propostos neste estudo, escolheu-se realizar uma análise qualitativa, a fim de analisar as características e as informações de matérias de Trabalhos de Conclusão de Curso publicados, pois segundo Bauer e Gaskell (2002, p. 23) “[...] a pesquisa qualitativa evita números, lida com interpretações das realidades sociais, e é considerada pesquisa soft”. Desta forma, a análise dos dados busca analisar as qualidades e quais as técnicas e informações apresentados nos materiais selecionados.

3.6 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Por se tratar de um sujeito de pesquisa documental, em que os objetos de estudo são materiais já publicados e não envolve diretamente pessoas físicas, ele é dispensado da submissão da apreciação pelo Conselho de Ética da Universidade de Cruz Alta.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, são apresentados os resultados e discussões obtidos acerca da análise e leitura dos Trabalhos de Conclusão de Curso, do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Universitária em Cruz Alta, a partir das informações observadas nas fichas de coleta de dados no que se refere a estudos e abordagens em relação ao *bullying* nas escolas.

A coleta dos dados consiste em um estudo de 58 TCCs publicados nos últimos quatro anos, 2017, 2018, 2019 e 2020, tendo em vista que esses documentos são, de acordo com o Conselho Superior da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul em sua resolução CONSUN nº 24/2005 “uma reflexão teórica a respeito do trabalho prático, baseada em pesquisas bibliográficas e documentais”.

Desta forma, buscou-se analisar, qual o título do trabalho, qual a área do conhecimento abordado, ano de publicação, palavras chaves, qual o tipo de estudo, o sujeito e objeto de estudo, instrumento de coleta de dados utilizado, situações de *bullying* na escola e os principais resultados obtidos. Na tabela I será apresentado os seguintes dados coletados:

Tabela I – TCCs apresentados no ano de 2017: Linguagens

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
Libras: uma reflexão na Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel no Município de Panambi, RS	Adriane Fritsch Scheibe	Inclusão Escolar. Aluno Surdo. Libras.
A inclusão nas Escolas Municipais de Educação Infantil no Município de Cruz Alta/RS	Ana Luiza Barbosa Maciel	Criança com deficiência. Inclusão. Educação Infantil.
Inclusão na escola regular: acessibilidade nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Cruz Alta, RS	Angélica Farias de Moura	Acessibilidade. Inclusão. Educação Inclusiva.
A evasão escolar: um estudo nas turmas de EJA nas escolas	Graciele de Moura	Educação. Educação de Jovens e Adultos. Evasão

de Panambi/RS		Escolar.
A importância da hora do conto para a motivação da leitura na Educação Infantil	Gracieli Brandão	Hora do Conto. Motivação da leitura. Pré-Escola.
Das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para sua efetiva implementação na Escola Pública de Ibirubá/RS	Jaíne Ribeiro da Silva Vogt	Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa. Políticas Públicas Educacionais. Alfabetização e letramento
As lembranças da Educação Infantil segundo o olhar dos alunos do 5º ano	Janaina da Costa	Lembranças. Educação Infantil. Professor.
A inclusão de alunos com deficiência visual nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no Município de Cruz Alta-RS	Jociele Terezinha Corazza	Inclusão. Deficiência visual. Educação. Educação para todos. Formação do Professor.
Possibilidades para o Ensino da Arte na Educação Infantil	Patrícia Montério da Silva	Educação Infantil. Arte. Possibilidades. Investigação
Inclusão das pessoas com deficiência visual no Ensino Técnico Profissionalizante: desafios à formação docente	Sandra Fagundes da Silva	Educação Inclusiva. Deficiência visual. Ensino Técnico Profissionalizante. Formação Docente.
O Processo de Alfabetização e Letramento na perspectiva da docência	Solange Lourenço da Silva	Alfabetização. Letramento. Docência.
A música na Educação Infantil: um estudo realizado em turmas do maternal do Município de Panambi/RS	Taís Barbosa de Chagas Oliveira	Educação musical. Maternal. Ensino.
Dislexia: uma dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita	Tatiele Portela de Oliveira	Dificuldades de aprendizagem. Dislexia. Leitura e escrita.

Acertos e equívocos sob a ótica dos professores no processo de implementação e desenvolvimento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa em escolas públicas de Cruz Alta/RS	Vera Lúcia Alves Ribas	PNAIC. Escola. Implementação.
--	------------------------	-------------------------------

Fonte: A autora (2021)

Na tabela acima, foi possível observar muitos trabalhos publicados na área das linguagens, eles não possuem nenhum tema referente ao *bullying* na educação. No primeiro trabalho analisado tendo como tema, “Libras: uma reflexão na Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel no Município de Panambi, RS”, a autora SCHEIBE traz como principais resultados obtidos referentes à inclusão de surdos na escola pesquisada, que a mesma está fazendo o possível pela inclusão desses alunos, ela preconiza a utilização da Libras e dispõem de intérprete para cada aluno surdo facilitando a interação e a comunicação dos mesmos.

Já no segundo trabalho analisado, com o título “A inclusão nas Escolas Municipais de Educação Infantil no Município de Cruz Alta/RS”, a autora MACIEL procurou conhecer a realidade das instituições de Ensino Infantil e como o processo de inclusão das crianças com deficiência está ocorrendo no município pesquisado. Ao encontro disso, coloca-se a intenção em dar continuidade aos estudos e pesquisas na área da Educação Inclusiva, a fim de, contribuir para a inclusão escolar dos alunos, bem como para a formação docente dos professores envolvidos nesse processo.

No trabalho analisado sobre “A Inclusão na escola regular: acessibilidade nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Cruz Alta, RS”, a autora MOURA após as análises dos dados coletados em sua pesquisa, concluiu que as escolas pesquisadas, em sua maioria, possuem alunos com deficiência matriculados, mas nem todas oferecem a acessibilidade adequada para os mesmos. Verificou-se, também, a opinião dos diretores a respeito da inclusão e da acessibilidade que está sendo oferecida, sendo que em alguns casos as opiniões diferem do contexto escolar onde os mesmos estão inseridos.

No que se refere ao trabalho sobre “A Evasão Escolar: um estudo nas turmas de EJA nas escolas de Panambi/RS”, MOURA conclui em seu estudo alguns motivos para que a evasão escolar aconteça, sendo um deles o aluno que trabalha, pois chegam à sala de aula cansados e, conseqüentemente, o rendimento é menor comparado ao de alunos que não exercem tais funções. Outro fator apresentado pelas professoras, e que tem grande relevância para que a evasão escolar aconteça é o desinteresse de boa parte dos alunos devido às dificuldades sociais enfrentadas. Também cabe ressaltar que os estudantes das turmas de EJA não são iguais aos alunos do ensino regular, pois os mesmos têm necessidades de aprendizagem diferentes. Portanto, os métodos utilizados no ensino precisam ser diferenciados e é responsabilidade da escola e do professor disponibilizar aulas adequadas a este público, analisando o que os mesmos precisam.

A autora BRANDÃO em seu trabalho aborda o seguinte tema “A importância da hora do conto para a motivação da leitura na Educação Infantil”, na qual concluiu que é de fundamental relevância os (as) professores (as) e bibliotecários (as) adotarem a Hora do Conto como forma de motivar a leitura na pré-escola. Também pode-se concluir que, felizmente, as instituições pesquisadas e os sujeitos da pesquisa proporcionam a Hora do Conto de maneira muito adequada, embora ainda de forma intuitiva e sem uma metodologia fundamentada. Tais profissionais estão realizando um grande papel na formação de futuros leitores ao apresentarem, desde cedo, livros e histórias infantis.

Já a autora VOGT traz como tema: “Das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa para sua efetiva implementação na Escola Pública de Ibirubá/RS”, onde os resultados apontam as ações e práticas das professoras no processo de implementação do Pacto. Conclui-se que o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa contribui para a melhoria do processo de alfabetização, embora haja lacunas entre a elaboração e o processo de implementação do programa e resistência por parte de professores.

No trabalho analisado sobre “As lembranças da Educação Infantil segundo o olhar dos alunos do 5º ano”, COSTA em sua pesquisa mostrou que os alunos mantêm suas memórias em relação ao período da educação infantil, sobre sua rotina escolar, suas brincadeiras, seus amigos e seus professores. Neste trabalho, foi possível evidenciar que os professores com perfil mais amoroso são os mais lembrados pelas crianças. Conclui-se que a empatia e o aspecto afetivo do

professor, além da metodologia de trabalho empregada, refletem nas memórias que a criança tem da educação infantil.

No trabalho com o tema “A inclusão de alunos com deficiência visual nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no Município de Cruz Alta-RS”, a autora CORAZZA no decorrer das investigações, concluiu que mesmo com o empenho dos professores e diretores ainda é preciso ressignificar o currículo escolar, bem como as práticas pedagógicas em prol da inclusão das crianças com deficiência visual. Também é de suma importância que sejam disponibilizadas maiores informações referentes à deficiência visual na comunidade escolar.

A autora SILVA, em seu trabalho de pesquisa traz como tema “Possibilidades para o Ensino da Arte na Educação Infantil”. SILVA concluiu ao final de sua pesquisa que a arte está sendo pensada de forma limitada na escola, como também no auxílio às outras áreas do conhecimento, já que as educadoras fazem planejamentos de formas variadas, a fim de inserirem a arte no cotidiano das crianças, como também não possuem formação específica na área, procurando pouco os cursos e novos conhecimentos acerca da temática.

Outro tema abordado durante este ano de 2017 no que se refere à área da linguagem foi “Inclusão das pessoas com deficiência visual no Ensino Técnico Profissionalizante: desafios à formação docente”, onde a autora SILVA após as análises concluiu que os sujeitos da pesquisa expressam aceitação pela inclusão de alunos com deficiência visual em suas salas de aula, embora não possuam qualificação específica para trabalhar com os mesmos. Também se constatou que o nível de acessibilidade existente nas instituições pesquisadas ainda é bastante insuficiente. Desse modo, o exercício de análise contribuiu para que se pudesse problematizar a temática da inclusão escolar, mais especificadamente no que diz respeito à deficiência visual, na cidade da referida pesquisa.

No que se refere ao tema “O Processo de Alfabetização e Letramento na perspectiva da docência” a autora SILVA conclui que a alfabetização está acontecendo ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental, pois, as escolas que forma os campos da pesquisa aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que determina a continuidade da alfabetização nos três anos iniciais do Ensino Fundamental como condição para a implementação. Da mesma forma, os resultados da pesquisa denotam pinceladas de um novo e longo caminho a ser

percorrido, que deve passar, sem dúvida nenhuma, por processos formativos de professores.

Já no trabalho abordado por OLIVEIRA, tendo como tema “A música na Educação Infantil: um estudo realizado em turmas do maternal do Município de Panambi/RS” foi possível verificar que, mesmo sem a formação específica para ministrarem aulas de educação musical, as professoras são esforçadas e realizam atividades de recreação que possibilitam o desenvolvimento das crianças do maternal. Também pôde-se perceber que embora os sujeitos da pesquisa estejam realizando atividades com o objetivo de oferecer um ensino musical com certa qualidade, ainda são necessários subsídios teóricos e práticos que possam embasar melhor as aulas das professoras.

Um tema bastante relevante pesquisado nessa área é a “Dislexia: uma dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita” na qual a autora OLIVEIRA no decorrer da investigação foi possível verificar que, mesmo sem a formação específica para solucionarem problemas dos alunos disléxicos, as professoras são esforçadas e realizam atividades de monitoramento que favoreçam o desenvolvimento das crianças. A pesquisa nos possibilita refletir sobre o problema da dislexia na escola, de acordo com o estudo bibliográfico e as respostas das professoras.

Por fim, foi abordado como trabalho de pesquisa o seguinte tema, “Acertos e equívocos sob a ótica dos professores no processo de implementação e desenvolvimento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa em escolas públicas de Cruz Alta/RS”, onde a autora RIBAS conclui que os sujeitos desta pesquisa representam o macro espaço da implementação do PNAIC, pois houve remodelagens no programa para 2017 devido aos resultados do mesmo. Afirma-se, por outro lado, que esses resultados não reduzem a necessidade da permanência do PNAIC e de sempre existirem Políticas Públicas Educacionais que garantam o direito de todo o cidadão à educação básica, pública, obrigatória, laica, inclusiva e de qualidade.

Tabela II –TCCs apresentados no ano de 2017: Ciências Exatas

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
Jogos e brincadeiras na Educação Infantil: análise sobre a utilização do lúdico como forma de aprendizagem	Bianca Santos Dambrós	Jogos. Brincadeiras. Educação Infantil.
Jogos: uma estratégia de ensino para a Aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Maristela Freitas de Quadros	Jogos. Anos Iniciais. Ensino de Matemática.
O Ensino da Matemática no Curso de Pedagogia sobre a ótica do Projeto Pedagógico de Curso e na perspectiva de futuros pedagogos	Táisa Renata Wisch	Formação de Professores. Matemática. Pedagogia.

Fonte: A autora (2021)

A partir da tabela, foi possível observar a escassez de trabalhos publicados na área das Ciências Exatas no ano de 2017, tendo somente três trabalhos publicados. No primeiro trabalho buscou-se pesquisar sobre a seguinte temática “Jogos e brincadeiras na Educação Infantil: análise sobre a utilização do lúdico como forma de aprendizagem” onde a autora DAMBRÓS concluiu que ainda há necessidade das professoras planejarem e incluírem os jogos e as brincadeiras nas atividades diárias, de forma que os mesmos auxiliem o trabalho em sala de aula. Por meio destes recursos é possível unir os conteúdos com o lúdico e tornar as aulas dinâmicas e agradáveis.

Já no trabalho sobre “Jogos: uma estratégia de ensino para a Aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais do Ensino” a autora QUADROS em seus resultados obtidos na pesquisa mostrou que o grupo de professores pesquisados utilizam o jogo para ensinar matemática e que estes realmente acreditam que esta metodologia possibilita uma aprendizagem mais significativa e dinâmica.

Outro tema abordado nessa área foi “O Ensino da Matemática no Curso de Pedagogia sobre a ótica do Projeto Pedagógico de Curso e na perspectiva de

futuros pedagogos”, em que a autora WISCH no que se refere à legislação que regulamenta o funcionamento do Curso de Pedagogia apontou como os professores dessa fase inicial são de extrema importância, assim como a sua formação, e que as grades curriculares dos cursos de Pedagogia ofertados pelas instituições pesquisadas estão de acordo com a legislação, pois cumprem a carga horária necessária. Acredita-se que a forma em que a Matemática é abordada nos cursos de Pedagogia precisa ser modificada, principalmente na questão metodológica, pois se não houver essa alteração, os novos professores permanecerão com medo desta disciplina, que vem desde a infância.

Tabela III – TCCs apresentados no ano de 2017: Ciências da Natureza

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
Alimentação: um estudo em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental no Município de Ibirubá/RS.	Ana Claudia das Chagas Maffi	Alimentação. Ensino Fundamental. Livro Didático.

Fonte: A autora (2021)

Na tabela apresentada acima, foi abordado somente um trabalho na área das Ciências da Natureza com a temática “Alimentação: um estudo em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental no Município de Ibirubá/RS”, onde a autora MAFFI percebeu em sua pesquisa que os alunos, em sua grande maioria, ingerem alimentos que são saudáveis, como leite, carne, frutas, verduras e o tradicional arroz com feijão. Além disso, os dados obtidos mostram que os alunos, consomem com pouca frequência alimentos que não são saudáveis como salgadinhos, chocolates e entre outros. Quanto à análise dos livros observa-se que em dois dos três livros, a temática alimentação é discutida de forma satisfatória, mostrando conteúdos adequados e trazendo atividades relacionadas com os mesmos.

Tabela IV – TCCs apresentados no ano de 2018: Linguagens.

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
O pedagogo escolar e sua função supervisora no âmbito	Ana Clara Dias Ferreira Silva	Pedagogia. Supervisão Escolar. Escolas

das Escolas Públicas: abrangência e desafios de sua gestão pedagógica		Públicas.
Arte na Educação Infantil: a prática vivenciada na Escola Municipal de Educação Infantil Otávio Vitório Bertol no Município de Alto Alegre/RS	Carla Corazza	Arte. Educação Infantil. Docência.
Vygotsky e Piaget: as contribuições da Ludicidade para o Desenvolvimento Sóciointeracionista e cognitivo da criança na Educação Infantil	Carla Fabiana Cardoso da Silva	Ludicidade. Cognição. Interação Social. Educação infantil.
Atendimento Educacional Especializado no Município de Cruz Alta/RS: mapeamento das práticas atuais	Daiane Hochmüller da Silva Reck	Atendimento Educacional Especializado. Salas de Recursos Multifuncionais. Educação Inclusiva. Práticas.
A construção da afeição e da segurança emocional da criança na Educação Infantil	Dandara Dornelles	Afeição. Segurança Emocional. Aprendizagem. Educação infantil.
A Influência das relações familiares no processo de aprendizagem dos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais	DieniferHenrichGundlach da Silva	Família. Escola. Aprendizagem.
A influência da função simbólica na construção do letramento em turma do 1º	Elaine Aparecida da Silva Urach Pinto	Trocas Simbólicas. Alfabetização. Letramento.

ano do Ensino Fundamental		
Ser professor na contemporaneidade: evidências e percepções do Bem/ Mal-Estar docente em escolas públicas de Cruz Alta	Elidiane Fogliatto Moreira	Bem-Estar Docente. Mal-Estar Docente. Profissão Docente.
O processo de transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: análise em escolas do Município de Ibirubá/RS	Monique Medeiros de Souza	Transição. Educação Infantil. Anos Iniciais.
O cotidiano na Educação Infantil: a escuta sensível pelo professor em relação ao que nos diz a criança.	Noeli Thoen Boldt	Educação infantil. Escuta sensível. Professor.
A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Rede Municipal de Cruz Alta/RS	Silvane Inês Pieczkowski	Educação Inclusiva. Transtorno de Espectro Autista (TEA). Alfabetização.

Fonte: A autora (2021)

No ano de 2018 na área das Linguagens não foi abordado nenhum tema referente ao *bullying*, entretanto, outros temas dentro dessa área foram pesquisados como “O pedagogo escolar e sua função supervisora no âmbito das Escolas Públicas: abrangência e desafios de sua gestão pedagógica” pesquisado por SILVA na qual concluiu-se que há poucos “pedagogos” exercendo a função de supervisão nas escolas, sendo a maioria, especialistas na área e que urge reconstruir a identidade do pedagogo tão marcada historicamente à especificidade docente de sala de aula.

No cotidiano das Escolas públicas, o supervisor encontra desafios e se depara com poucos recursos materiais e humanos, com profissionais desmotivados e desvalorizados, com professores física e psicologicamente doentes, transferências, desistências e também resistências. Porém, é visível que resistem,

buscam, se dedicam e incentivam não só os professores, mas também os acadêmicos, que fazem da escola, um lugar de formação.

O segundo tema “Arte na Educação Infantil: a prática vivenciada na Escola Municipal de Educação Infantil Otávio Vitório Bertol no Município de Alto Alegre/RS” CORAZZA constatou que as professoras mantêm uma concepção parecida sobre o ensino da Arte, mas destacam diferentes formas de trabalho. Já as práticas realizadas com as crianças não abrangem em sua maioria, o sentido de liberdade de expressão artística.

Em outro tema abordado, SILVA em sua pesquisa sobre “Vygotsky e Piaget: as contribuições da Ludicidade para o Desenvolvimento Sócio interacionista e cognitivo da criança na Educação Infantil” concluiu que as teorias de Piaget e Vygotsky, no que diz respeito ao uso da ludicidade, oferecem elementos que propiciam ao docente uma formação mais qualificada, capaz de despertar suas capacidades no desenvolvimento de atividades que proporcionarão ganhos no desenvolvimento da criança. Finalmente, argumentasse a favor da teoria de Piaget e Vygotsky na contribuição que oferece à educação infantil.

Já RECK em seu trabalho sobre “Atendimento Educacional Especializado no Município de Cruz Alta/RS: mapeamento das práticas atuais” após as análises percebeu que, apesar de o Ministério da Educação (MEC) desenvolver uma política para a Educação Inclusiva com o Atendimento Educacional Especializado a nível nacional, ainda existem barreiras consideráveis para dar as condições necessárias de acesso, à participação e à aprendizagem aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, no município de Cruz Alta, RS.

No que se refere “A construção da afeição e da segurança emocional da criança na Educação Infantil” a autora DORNELLES em seu trabalho de pesquisa concluiu que há indefinições por parte dos professores sobre a cultura da afeição e da segurança emocional da criança na educação infantil. As relações vinculares se dão de forma tecnicista. Atribui-se o fato à ausência do tema na formação continuada de professores bem como no projeto pedagógico da escola.

A autora SILVA em seu trabalho sobre “A Influência das relações familiares no processo de aprendizagem dos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais” teve como resultado do referido estudo, que a grande maioria das famílias das turmas pesquisadas participa da vida escolar dos alunos, correlacionando com os autores

citados no referencial teórico, o que é fundamental para o êxito escolar destas crianças, já que se sentem motivadas e incentivadas pela família, através de sua participação.

Outro tema abordado nessa área das linguagens é “A influência da função simbólica na construção do letramento em turma do 1º ano do Ensino Fundamental” trabalhado pela autora PINTO, seus dados analisados considerando os aportes teóricos pesquisados e os registros no “diário de campo”, resultaram que as raras demandas por trocas simbólicas, baseadas na expressão sobre saberes, experiências, pesquisas e indagações, produz o fracasso dos alunos no processo de alfabetização e letramento. O ambiente autoritário, rotina construída com atividades pré-prontas, indiferença com desejos, sensações e necessidades dos alunos, são outros obstáculos ao desenvolvimento da autonomia dos alunos na construção do letramento.

No que se refere ao tema “Ser professor na contemporaneidade: evidências e percepções do Bem/Mal-Estar docente em escolas públicas de Cruz Alta” a autora MOREIRA concluiu que a amostragem aleatória dos professores da Rede Pública de Cruz Alta/RS, vivenciam situações de mal-estar docente em uma proporção mais acentuada do que as manifestações de bem-estar e, que é preciso cuidar urgentemente do professor, para que não o encontremos sozinho, cansado, depressivo, esgotado e frustrado. É necessário que as políticas públicas, gestores educacionais e escolares, pais e alunos compreendam que é importante que os professores estejam bem, para conseguirem assim, educar e ensinar bem.

O trabalho de pesquisa abordado por SOUZA aborda “O processo de transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: análise em escolas do Município de Ibirubá/RS” na qual os resultados acerca da pesquisa foram de que os professores se preocupam em utilizar metodologias mais dinâmicas, porém ainda acabam precipitando-se e caindo no tradicional, antecipando a escolarização, ou até mesmo dando mais importância a alfabetização do que a outras habilidades que podem ser adquiridas nesta etapa, havendo assim uma descontinuidade no ensino, bem como estes sentem-se desamparados em sua maioria pela equipe diretiva quanto a orientação nos trabalhos pedagógicos. Já as equipes acreditam não haver desconfortos neste período de transição, assim como consideram estar orientando os fazeres institucionais, havendo um desencontro nas

respostas por isso segue-se a premissa de que as equipes diretivas não têm convívio dentro da sala de aula como deveriam.

Já BOLDT em sua pesquisa com o tema “O cotidiano na Educação Infantil: a escuta sensível pelo professor em relação ao que nos diz a criança” concluiu-se que aperfeiçoar a escuta compatível ao que a criança necessita é meta a ser incluída na formação continuada de professores. Ouvir as crianças com atenção e paciência é indício de que o cuidar e o educar andam juntos e figuram dentro da pedagogia afetiva positiva. Por mais que as atividades práticas oportunizadas no cotidiano da educação infantil sejam importantes, a criança precisa saber que está sendo ouvida e que o que ela diz é relevante, pois é sua forma de engajamento no que acontece na escola.

Como último tema abordado nessa área sobre “A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Rede Municipal de Cruz Alta/RS” a autora PIECZKOWSKI buscou compreender como ocorre a inclusão de alunos autistas no ambiente escolar da Rede Municipal de Ensino do município de Cruz Alta/RS, pois através dela foi possível verificar que é preciso uma política educacional voltada para a educação inclusiva, onde os educadores possam ter formação adequada para trabalhar com a inclusão. Essa formação não se baseia apenas em cursos de formação, mas sim, em como os professores, como toda a equipe que compõe o grupo escolar possam perceber o quanto é fundamental a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no ensino regular, pois a participação desses alunos numa instituição de ensino público só fortalece o desenvolvimento e o crescimento de todos os envolvidos nessa questão.

Tabela V – TCCs apresentados no ano de 2018: Ciências exatas

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
Inclusão Digital no processo de Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos	Franciéli Telles de Andrade	Inclusão Digital. Educação de Jovens e Adultos. Informática na Educação.
O uso de materiais manipuláveis para a compreensão do conceito de	Juliana de Oliveira Pereira	Multiplicação. Teoria dos Campos Conceituais. Materiais Manipuláveis.

multiplicação, a partir da Teoria dos Campos Conceituais		
Possibilidades e práticas para a Educação Matemática de crianças da Pré-Escola	Michele Soares Ortiz de Almeida	Educação Matemática. Educação Infantil. Pré-Escola.
As contribuições do uso do Laboratório de Informática, na concepção de um grupo de professoras, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Patrícia do Amaral Guerreiro	Laboratório de Informática. Tecnologias. Educação.
As lacunas apontadas por alunos do Curso de Pedagogia sobre Conceitos Matemáticos inerentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Paula Renata dos Santos	Conceitos matemáticos. Graduandos de pedagogia. Anos Iniciais.

Fonte: A autora (2021)

Pode-se observar na tabela, que os trabalhos pesquisados na área das ciências exatas no ano de 2018 abordam a matemática em diversos âmbitos. O trabalho pesquisado por ANDRADE “Inclusão Digital no processo de Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos”, em seus resultados da pesquisa de campo demonstraram que os alunos não utilizam as ferramentas da comunicação no processo de ensino e aprendizagem na referida escola, mas as utilizam em seus celulares/smartphone acessando as redes sociais tais como: Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Google+ e WhatsApp. Conclui-se que os alunos pesquisados possuem acesso a esta ferramenta de ensino aprendizagem inserido nas temáticas propostas pela EJA, de tal maneira necessitam se familiarizar sozinhos deste avanço tecnológico que está cada vez mais presente em nossa sociedade contemporânea.

Por outro lado, no que se refere “O uso de materiais manipuláveis para a compreensão do conceito de multiplicação, a partir da Teoria dos Campos

Conceituais”, PEREIRA em sua pesquisa discutiu as possíveis contribuições estabelecidas no projeto sobre a Teoria dos Campos Conceituais estabelecida pelos pressupostos de Gerard Vergnaud, atrelada ao uso de materiais manipuláveis, a fim de aprimorar a compreensão do conceito de multiplicação, as quais evidenciaram resultados positivos.

Já ALMEIDA buscou pesquisar em seu trabalho as “Possibilidades e práticas para a Educação Matemática de crianças da Pré-Escola” na qual constatou que os professores pesquisados, utilizam jogos e brincadeiras para o ensino da matemática, e que estes realmente acreditam que esta metodologia possibilita uma aprendizagem mais significativa, em que as crianças são motivadas e incentivadas. Também, concordam que os jogos são de suma importância para a formação da criança, onde o jogo ganha uma finalidade educativa.

No trabalho pesquisado pela GUERREIRO “As contribuições do uso do Laboratório de Informática, na concepção de um grupo de professoras, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” verificou-se que o computador e os meios tecnológicos representam ferramentas que chamam a atenção dos alunos e despertam o interesse dos mesmos, tornando o processo de ensino mais atrativo e que o professor que atua nesse nível de ensino precisa ter uma formação sobre como usar tais ferramentas, de forma que o uso do Laboratório de Informática não se torne algo solto, ou apenas uma rotina dentro do horário escolar.

Na pesquisa de SANTOS “As lacunas apontadas por alunos do Curso de Pedagogia sobre Conceitos Matemáticos inerentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” constatou-se que o grupo pesquisado identificou como principais lacunas a compreensão de conceitos matemáticos inerentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, aqueles referentes ao conceito de fração, como as quatro operações – adição, subtração, multiplicação e divisão, além de conceitos que favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Tabela VI – TCCs apresentados no ano de 2018: Ciências da Naturais

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
Processo de Ensino e Aprendizagem de Ciências no 4º Ano do Ensino Fundamental na Rede Pública e Privada	Jucélia Rodrigues Ferreira	Ciências. Alfabetização Científica. Ensino

do Município de Cruz Alta/RS		Fundamental.
------------------------------	--	--------------

Fonte: A autora (2021)

A área das ciências da natureza apresenta uma grande defasagem no que se refere a temas abordados nos Trabalhos de Conclusão de Curso no ano de 2018 com apenas um trabalho pesquisado trazido pela autora FERREIRA com o tema “Processo de Ensino e Aprendizagem de Ciências no 4º Ano do Ensino Fundamental na Rede Pública e Privada do Município de Cruz Alta/RS” na qual a partir da pesquisa constatou-se que os alunos anseiam por mais aulas práticas e metodologias diferenciadas, onde os mesmos possam elucidar os conceitos desenvolvidos de maneira dinâmica.

Tabela VII – TCCs apresentados no ano de 2019: Linguagens

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
As dificuldades de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas Escolas Regulares da Cidade de Tupanciretã: um relato das expectativas dos familiares.	Eva Altina Rodrigues da Silva	Educação. Inclusão. Autismo. Transtorno Espectro Autista (TEA).
Educação não escolar: ampliando as possibilidades de atuação do pedagogo	Franciele Rodrigues Vieira	Educação Não Escolar. Campo de Atuação. Pedagogo.
Adaptações curriculares para alunos com deficiência: práticas desenvolvidas no Município de Cruz Alta, RS	Francine Cristofari da Silveira	Educação Inclusiva. Adaptações Curriculares. Alunos com deficiência. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
Práticas do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais na sala de aula regular: dados do Município de Cruz Alta, RS	Laura Pereira Farias	Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Língua Brasileira de Sinais. Surdos. Educação Inclusiva.

		Escola regular.
Turmas Multisseriadas: desafios e perspectivas em uma Escola Pública Estadual na zona urbana no Município de Cruz Alta/RS	Lucimar de Fatima Marchesan	Classes multisseriadas. Práticas Docentes. Ensino e Aprendizagem.
Proposta de atividades de letramento com o Método Global Linguístico-Psicolinguístico através do gênero poema	Mariele de Oliveira	Letramento. Poema. Método Linguístico/Psicolinguístico.
Educação Especial: utilização da Tecnologia Digital Assistiva na sala de recursos multifuncionais em Escolas Estaduais do Município de Cruz Alta/RS	Marilia de Campos Serquívio	Educação Especial. Tecnologia Digital Assistiva. Formação de Professores.
A transição da Educação Infantil para o Primeiro Ano de Alfabetização: descontinuidades e possibilidades	Tauana Oliveira Corrêa	Educação Infantil. Alfabetização. Transição.

Fonte: A autora (2021)

No ano de 2019, foram abordados diversos temas na área das linguagens, mas nenhum aborda o tema *bullying* nos Trabalhos de Conclusão de Curso. Desta forma, buscou-se analisar quais foram os resultados e conclusões encontrados a partir da análise dos temas pesquisados.

Com isso, no que se refere “As dificuldades de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas Escolas Regulares da Cidade de Tupanciretã: um relato das expectativas dos familiares” SILVA ao final de sua pesquisa obteve resultados satisfatórios, respondendo ao problema inicial da pesquisa e identificando as principais dificuldades encontradas ao acesso à escola regular, segundo as informações obtidas. Sendo assim, pode-se concluir com a

presente pesquisa a existência de Leis que tratam a educação inclusiva como direito, mas que isso está muito no papel, o autismo é um assunto que precisa ter muito mais destaque e atenção do poder público, que precisa oferecer capacitação para os profissionais.

Outro tema abordado nessa área foi “Educação não escolar: ampliando as possibilidades de atuação do pedagogo” na qual os resultados teóricos permitiram a autora VIEIRA concluir que, de acordo com a legislação vigente, o pedagogo não mais só atua no ambiente escolar. Ao contrário, dispõe de uma vasta área de atuação, tais como: empresas, ONGs, hospitais, centros culturais, editoras, sites, consultorias, enfim, em todas as áreas que necessitam de um trabalho educativo. Por sua vez, os resultados da pesquisa de campo evidenciaram que as participantes atuam como pedagogas em instituições públicas prestadoras de serviços na área da assistência social, em órgão público na área de Recursos Humanos e em empresa privada sem fins lucrativos.

No que se refere a “Adaptações curriculares para alunos com deficiência: práticas desenvolvidas no Município de Cruz Alta, RS” a autora SILVEIRA procurou conhecer os tipos de deficiências dos alunos encontradas nas duas escolas, assim como também possibilitou verificar o entendimento dos docentes acerca da proposta de Educação Inclusiva. Com isso, foi possível perceber que é necessário que as políticas governamentais brasileiras sejam aplicadas de fato, e entender que é preciso investir tanto nos espaços físicos das instituições, quanto na formação continuada dos professores, para que a palavra “Inclusão” saia dos documentos oficiais e se concretize na realidade das escolas.

Já FARIAS em seu trabalho sobre “Práticas do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais na sala de aula regular: dados do Município de Cruz Alta, RS” buscou compreender como ocorrem as práticas do profissional Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais nas escolas pesquisadas, onde esse profissional tem um trabalho muito importante para a inclusão do aluno surdo na escola regular, sendo assim, é considerado instrumento de mediação na comunicação e, consecutivamente, indispensável nos processos de ensino e de aprendizagem.

No tema abordado sobre “Turmas Multisseriadas: desafios e perspectivas em uma Escola Pública Estadual na zona urbana no Município de Cruz Alta/RS” MARCHESAN demonstraram seus resultados que embora aspectos teóricos favoráveis ao processo integrativo entre diferentes níveis de escolarização são

amplamente divulgados, não são adotados pela escola pesquisada, tornando o aprendizado mecânico e distante do interesse dos alunos. Concluiu-se que há necessidade de maior investimento nessa modalidade de organização do ensino.

Já sobre “Proposta de atividades de letramento com o Método Global Linguístico-Psicolinguístico através do gênero poema” pesquisado por OLIVEIRA, os resultados da pesquisa apontam que o método Linguístico/Psicolinguístico, utilizando o gênero poema, pode ser uma boa escolha como suporte ao letramento.

No que se refere ao tema sobre “Educação Especial: utilização da Tecnologia Digital Assistiva na Sala de Recursos Multifuncionais em Escolas Estaduais do Município de Cruz Alta/RS” a autora SERQUIVITIO apresentou as seguintes considerações após analisar os resultados obtidos em sua pesquisa: nem todas as professoras utilizam as Tecnologias Digitais Assistivas e essas são utilizadas a partir da necessidade dos alunos e dos recursos tecnológicos que possuem; as professoras destacam que a formação continuada voltada para o uso das Tecnologias Digitais Assistivas não são suficientes e que existem barreiras, como a escassez de recursos, dentre elas, a internet.

Já CORRÊA em sua pesquisa com o tema “A transição da Educação Infantil para o Primeiro Ano de Alfabetização: descontinuidades e possibilidades” apontou o descompasso em uma turma de educação infantil em que os objetivos da BNCC não são contemplados e nas turmas de 1º anos, a transição apresenta fraturas, pois o brincar letrando é precário. Concluiu-se que há grandes benefícios de incorporar práticas de letrar brincando ou brincar letrando nas escolas. Tais práticas contribuem com a transição sem fraturas agudas da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental, estabelecendo uma relação de continuidade entre os dois níveis da educação básica.

Tabela VIII – TCCs apresentados no ano de 2019: Ciências Exatas

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
O uso de materiais pedagógicos para o Ensino de Matemática nas salas de recursos multifuncionais	Everaldo Correa Agertt	Atendimento Educacional Especializado. Inclusão. Matemática.
Relações entre tecnologias e a	Marcio Leandro da	Tecnologias. Práticas

prática docente nas turmas do quarto ano do Ensino Fundamental em Escolas Públicas da Cidade de Cruz Alta	Rosa Silveira	docentes. Formação Continuada.
O uso da tecnologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma Escola Estadual, do Município de Cruz Alta/RS	Neila Oliveira da Silva	Tecnologia. Educação de Jovens e Adultos. Aprendizagem.

Fonte: A autora (2021)

A área das exatas nesse ano de 2019 mostrou-se pouco pesquisada, tendo somente três trabalhos abordados nessa temática. No que se refere ao tema “O uso de materiais pedagógicos para o Ensino de Matemática nas salas de recursos multifuncionais” AGERTT ao realizar a análise percebeu que os materiais muitas vezes não são utilizados devido à falta de suporte, espaço físico e conhecimento do professor do Ensino Regular. Outra dificuldade para se ter uma continuidade no ensino do aluno atendido é o entrosamento entre os professores. Fatores que afetam o processo de inclusão desenvolvido na escola e o desenvolvimento dos alunos nas práticas de ensino matemáticos e demais.

Já o autor SILVEIRA em sua pesquisa sobre “Relações entre tecnologias e a prática docente nas turmas do quarto ano do Ensino Fundamental em Escolas Públicas da Cidade de Cruz Alta” revelou que questões culturais, técnicas, estruturais e econômicas interferem na relação entre os conteúdos desenvolvidos na sala de aula e as atividades executadas no laboratório de informática. Concluiu que uma possível solução para esta demanda está na construção de um plano de gestão tecnológica por parte da escola que oriente as ações dos profissionais envolvidos.

Outro tema que abordou o uso da tecnologia foi “O uso da tecnologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma Escola Estadual, do Município de Cruz Alta/RS” na qual a autora SILVA concluiu que os alunos sujeitos desta pesquisa têm acesso a essas ferramentas, mas que pouco são usadas nas temáticas proposta pela EJA, de maneira que é preciso reavaliar a inserção destas tecnologias na educação, levando em conta a presença cada vez maior destas ferramentas nas escolas e sociedade.

Tabela IX – TCCs apresentados no ano de 2020: Linguagens

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
Entrelaces entre afeto, cognição e os processos de Ensino e de Aprendizagem de crianças: Análises Interacionista e Documental	Daiane Alves Bueno	Afetividade. Cognição. Processos de ensino e de aprendizagem. Relação professor e aluno. Base Nacional Comum Curricular.
Os princípios que fundamentam a leitura na Educação Infantil, segundo três documentos oficiais	Leonardo Bieger da Silva	Leitura. Educação Infantil. Documentos oficiais.
O desenvolvimento de Componentes Socioemocionais como forma de prevenção ao <i>bullying</i> na escola: uma análise das competências gerais da BNCC	Maressa Maya Caneca da Silva	BNCC. Competências socioemocionais. <i>Bullying</i> na escola.
Percepções da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel, na Educação Infantil, a partir de documentos oficiais	Maria Gabriela Farias de Abreu	David Paul Ausubel. Aprendizagem Significativa. BNCC. RCG. Educação Infantil.
Ludicidade: fator relevante para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil	Michelle Leite Silveira	Educação Infantil. Ludicidade. Desenvolvimento.
As Competências Socioemocionais e a formação integral do estudante: uma análise da BNCC	Shaiane Barcellos dos Santos	BNCC. Competências Socioemocionais. Formação integral. Educação Básica.

Fonte: A autora (2021)

Na tabela acima, foi possível observar quais temas foram abordados no ano de 2020, sendo que apenas um dos temas contemplaram o *bullying* na educação. Com isso, frente a outros temas analisados até o momento, podemos observar a invisibilidade do tema *bullying* nos anos anteriores no curso de pedagogia da UERGS.

A análise feita apresenta os resultados encontrados em Trabalhos de Conclusão de Curso com os seguintes resultados: no trabalho sobre “Entrelaces entre afeto, cognição e os processos de Ensino e de Aprendizagem de crianças: Análises Interacionista e Documental” a autora BUENO em seu trabalho, concluiu que a Base propõe o entrelaçamento entre a afetividade, cognição e os processos de ensino e aprendizagem. Da mesma forma, os três interacionistas, apresentam o papel estruturante da afetividade no desenvolvimento da criança (Wallon), a afetividade enquanto fonte energética da inteligência (Piaget) e a indivisibilidade entre afetividade e cognição no desenvolvimento do sujeito (Vygotsky).

Já o autor SILVA em seu trabalho “Os princípios que fundamentam a leitura na Educação Infantil, segundo três documentos oficiais” ao analisar os documentos compreendeu que sendo documentos importantes para a Educação Infantil deveriam ter mais abordagens sobre o ato de ler e a importância da leitura. Portanto, fica o registro da necessidade de uma possível revisão ou atualização desses documentos, que incluam metodologias de leitura de vários gêneros de textos.

Apenas no trabalho de pesquisa da autora SILVA o *bullying* foi abordado com o tema “O desenvolvimento de Componentes Socioemocionais como forma de prevenção ao *bullying* na escola: uma análise das competências gerais da BNCC” na qual os resultados teóricos alcançados permitiram concluir que, para além de componentes cognitivos e de acordo com os modelos de competências socioemocionais CASEL e Big Five, as dez competências gerais da BNCC apresentam aspectos socioemocionais. Desse modo, constatou-se que essas competências se tornam elementos importantes de prevenção ao *bullying* ao serem desenvolvidas nas escolas, além de contribuírem para uma educação integral.

Outro tema abordado nessa área foi “Percepções da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel, na Educação Infantil, a partir de documentos oficiais” onde a autora ABREU após as análises, constatou que, tanto a Base Nacional Comum Curricular como o Referencial Curricular Gaúcho, trouxeram

muitos subsídios acerca da atuação dos professores e descreveram inúmeras recomendações a eles. Notou-se, ainda, que nos Documentos o brincar é considerado essencial para a construção do conhecimento na Educação Infantil, entre outras situações abordadas neste estudo. Por fim, compreendeu-se que ambos documentos servem para nortear a construção do currículo nas escolas, pois oferecem subsídios para a atuação do docente, visando garantir o direito à aprendizagem e desenvolvimento integral dos educandos.

No que se refere ao tema “Ludicidade: fator relevante para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil” SILVEIRA constatou em sua pesquisa que os procedimentos lúdicos têm colaborado cada vez mais para o desenvolvimento das crianças, assim como apresentado aos docentes uma nova estratégia de ensino. Dessa forma, o estudo apontou que por meio dos processos e procedimentos aplicados nas atividades lúdicas, o rendimento das crianças torna-se mais eficiente, algo que consolida a relevância de sua aplicação junto ao ambiente escolar.

Sobre “As Competências Socioemocionais e a formação integral do estudante: uma análise da BNCC” abordado por SANTOS, os resultados alcançados permitiram concluir que as dez competências apresentadas na Base, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação, entrelaçando componentes cognitivos e componentes socioemocionais, essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes da Educação Básica e, conseqüentemente, à formação de cidadãos para a sociedade atual.

Tabela X – TCCs apresentados no ano de 2020: Ciências Exatas

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
A utilização de recursos de Tecnologia Assistiva para crianças surdas na escola regular nos Anos Iniciais	Adrieli Moraes Souza	VLIBRAS. WIKILIBRAS. Tecnologia Assistiva. Acessibilidade. Inclusão.
O uso do material dourado como recurso no ensino da adição e da subtração no primeiro ano do Ensino	Marcia Cristina Gatto	Material Dourado. Adição. Subtração. Primeiro Ano.

Fundamental: uma reflexão a partir dos livros didáticos		
Educação financeira no quinto ano do Ensino Fundamental: uma reflexão a partir dos livros didáticos	Naiara Cristina Schüler	Educação Financeira. Livros Didáticos. PNLD 2019. Quinto Ano.
O Ensino de Geometria no 4º ano do Ensino Fundamental: uma reflexão a partir dos livros didáticos disponibilizados pelo PNLD 2019	Taiara Ribeiro Souza	Geometria. Anos Iniciais. Livros Didáticos.

Fonte: A autora (2021)

No que se refere a área das ciências exatas, no ano de 2020 foram abordados alguns temas, sendo eles: “A utilização de recursos de Tecnologia Assistiva para crianças surdas na escola regular nos Anos Iniciais” na qual a autora SOUZA ao realizar a pesquisa compreendeu que os documentos escolhidos “VLBRAS” e “WIKILBRAS” são de grande auxílio para as pessoas com surdez, em sua inclusão no âmbito social e escolar. Por fim, ressaltou-se que as duas ferramentas digitais articuladas são recursos interessantes, já que se faz necessário a utilização de TA na sala de aula regular, para auxílio na inclusão do aluno surdo, principalmente nos primeiros Anos do Ensino Fundamental.

Por outro lado a autora GATTO em sua pesquisa aborda “O uso do material dourado como recurso no ensino da adição e da subtração no primeiro ano do Ensino Fundamental: uma reflexão a partir dos livros didáticos” onde, com o desenvolvimento desta pesquisa, foi possível constatar que nem todos os livros didáticos analisados trazem o Material Dourado como uma proposta de recurso para o ensino de adição e subtração no Primeiro Ano do Ensino Fundamental, mas que isso não significa que estas obras não considerem relevante o uso de materiais manipuláveis neste processo, visto que outros materiais são indicados.

Já SCHÜLER no que se refere a “Educação financeira no quinto ano do Ensino Fundamental: uma reflexão a partir dos livros didáticos” em sua conclusão, verificou que o termo “Educação Financeira” é pouco mencionado nos livros didáticos analisados e que, geralmente, são apresentadas atividades envolvendo

dinheiro, principalmente, relacionando-o ao conceito de Operações com Números Decimais.

Por fim, no trabalho analisado sobre “O Ensino de Geometria no 4º ano do Ensino Fundamental: uma reflexão a partir dos livros didáticos disponibilizados pelo PNLD 2019” a autora SOUZA concluiu que o ensino da Geometria, desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é reconhecido como de grande relevância pelos livros didáticos analisados, atendendo o que é indicado pela BNCC e pelo Referencial Gaúcho, apresentando atividades, metodologias de ensino e materiais manipuláveis, sobre este tema.

Tabela XI – TCCs apresentados no ano de 2020: Ciências da Natureza

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	PALAVRAS CHAVES
O Ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a formação do pedagogo	Anderson Moretto Martins	Ensino de ciências naturais, Ensino Fundamental, formação do pedagogo.
A abordagem da Educação Alimentar na Educação Infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil	Caroline da Luz Moreira	Educação Alimentar. Documentos oficiais. Educação Infantil.

Fonte: A autora (2021)

Na tabela acima no que se refere às ciências da natureza, observou-se uma defasagem em temas que abordassem essa área. O tema sobre “O Ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a formação do pedagogo” trazido por MARTINS constatou que os referidos professores das redes de ensino em estudo possuem formação inicial para ministrar aulas de ciências naturais, porém os sistemas de ensino não oferecem a formação continuada específica na área das ciências naturais. Os educadores por sua vez desenvolvem poucas atividades experimentais e/ou de campo e também utilizam com pouca frequência materiais de áudio e vídeo durante as aulas de ciências.

Já no trabalho de MOREIRA “A abordagem da Educação Alimentar na Educação Infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho: Educação Infantil” os resultados da pesquisa acerca dos documentos oficiais mostraram-se superficiais em relação ao tema Educação Alimentar na Educação Infantil, pois não é dada a devida relevância a esse tema de grande importância. Dessa forma, nos leva a refletir sobre a finalidade desses documentos no meio educacional a respeito das metodologias didáticas a serem desenvolvidas na primeira etapa da Educação Básica.

Com isso, ao finalizar a primeira parte da análise, a partir dos dados coletados foi possível observar que durante os três primeiros anos (2017, 2018 e 2019) nenhum tema referente ao *bullying* na educação foi abordado nos Trabalhos de Conclusão de Curso. Em 2017 os principais temas foram a Inclusão de pessoas com dificuldades de aprendizagem e de alunos com deficiências.

Já no ano de 2018, os temas abordados foram bastante diversificados, como as noções matemáticas, tais como materiais manipuláveis para a compreensão do conceito de multiplicação, possibilidades e práticas para a educação matemática na pré-escola e as lacunas apontadas por alunos sobre conceitos matemáticos inerentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A educação especial, mais uma vez ganhou destaque nos temas de TCCs no ano de 2019, com quatro assuntos bastante relevantes no que diz respeito as dificuldades de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), adaptações curriculares para alunos com deficiência, práticas do tradutor e intérprete da Língua brasileira de sinais na sala de aula regular e a utilização da Tecnologia Digital Assistiva na Sala de Recursos.

Somente no ano de 2020, foi abordado o tema *bullying* na educação como Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia na Universidade, tendo apenas um trabalho publicado nessa área, sendo que o tema mais abordado nos TCCs deste ano foi o ensino matemático com quatro trabalhos abordando diversas questões como, o uso do material dourado como recurso no ensino da adição e da subtração no primeiro ano do Ensino Fundamental, educação financeira e o ensino de geometria no 4º ano do Ensino Fundamental.

Com essas análises foi possível observar a defasagem de temas relacionados ao *bullying* na educação, tendo como tema abordado somente em um trabalho. Essa realidade é algo comum em nossa sociedade, questões como atos de violência,

discriminação, agressão física e psicológica repetitiva contra um indivíduo não é dado à devida atenção nos dias de hoje, nos possibilitando refletir frente a esses temas de maior relevância abordados nos trabalhos publicados, tais como o ensino da matemática e a educação especial.

4.1 DESCRIÇÃO DAS OBRAS ANALISADAS

Como o objetivo desta pesquisa é analisar quais os relatos de abordagens sobre o *bullying* na etapa inicial da Educação Básica compreendida nos anos iniciais do Ensino Fundamental identificado em estudos já realizados no formato de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC), no curso de Pedagogia ofertadas pela UERGS na Unidade de Cruz Alta, será analisado o único estudo realizado pela aluna Maressa Maya Caneca da Silva que aborda as questões do *bullying* na educação tendo como tema, “O desenvolvimento de componentes socioemocionais como forma de prevenção ao *bullying* na escola: uma análise das competências gerais da BNCC” (SILVA, 2020). Após a análise dos temas, no segundo momento da coleta de dados, o objetivo foi verificar qual o tipo de estudo abordado pelo TCC citado.

De acordo com a análise de SILVA:

Para o desenvolvimento da pesquisa partiu-se do pressuposto metodológico da pesquisa documental, apresentando uma análise da amostra documental e resposta ao problema proposto, contribuindo dessa forma, para a resolução do problema (SILVA, 2020, p. 43).

Tendo como abordagem de pesquisa qualitativa de investigação, e o objeto de pesquisa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é o documento oficial e normativo orientador da construção dos currículos das redes públicas e privadas, em nível de Brasil, buscou-se então como instrumento de coleta de dados a utilização de um quadro de coleta de dados.

Após a análise da estrutura e da metodologia do trabalho analisado, buscou-se investigar quais as abordagens e situações envolvendo o *bullying* escolar, com o objetivo de verificar as causas e práticas dos atos de violência física e psicológica, intencionais e repetitivos, cometidos por um ou mais agressores dentro do ambiente escolar, bem como o impacto das práticas na formação das crianças vítimas do *bullying*.

Assim sendo, de acordo com SILVA, a relevância do tema dá-se em função do fato de que o *bullying* nas escolas é um dos problemas da educação mais verificados do nosso século. Diversos alunos enfrentam a questão do *bullying* sozinhos, sem o amparo da direção, supervisão e principalmente dos pais desses alunos.

A violência na escola é um problema social grave e complexo, e provavelmente, o tipo mais frequente e visível da violência juvenil. A agressividade nas escolas é um problema universal e o *bullying* é a principal causa de violência durante a infância e adolescência (ALVES, 2015, p. 2923).

O trabalho aborda o *bullying* escolar como uma ameaça à saúde mental e física dos alunos. Depois do início de uma situação de *bullying* em uma escola, ela pode se agravar muito rápido e mesmo assim não ser descoberta pela equipe escolar, sendo semelhante a uma tirania do medo. A vítima então fica indefesa e tem seu psicológico, autoestima, emocional e corpo atacados cada vez mais, e os agressores acobertam seus atos, ameaçam as testemunhas que com o passar do tempo passam a “fingir não ver” os atos de violência, e isolam as vítimas, tornando o *bullying*, o pesadelo de qualquer estudante, que conseqüentemente passa a ter a escola como, não mais lugar de aprendizado, e sim de sofrimento e solidão.

A escola é um ambiente de socialização ímpar para crianças e adolescentes e, muitas vezes, há falha no papel de oferecer um ambiente seguro, estável e propício à aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento pleno dos estudantes. Portanto, é imprescindível que a mesma colabore na prevenção e erradicação do *bullying* (ALBUQUERQUE; WILLIAMS; D’AFFONSECA, 2013, p. 92).

Mediante as colocações feitas, observa-se que o *bullying* na educação no que se refere às abordagens estudadas, deve ser considerado como um problema sério que causa conseqüências tanto para saúde física quanto mental de quem o vivencia, que podem persistir durante toda a vida.

Pois, segundo o trabalho analisado, a palavra *bullying* em si, conforme a autora do livro “*Bullying: mentes perigosas nas escolas*” é definido como um “conjunto de atitudes de violência física e/ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por um *bully* (agressor) contra uma ou mais vítimas” (SILVA, 2010, p. 21).

Outro aspecto que pode ser destacado frente a essa problemática são os vários tipos de *bullying* que afetam as vítimas em diferentes âmbitos, e pode ser em

“formas diretas ou indiretas da prática”. Porém, dificilmente a vítima recebe apenas um tipo de maus-tratos” (SILVA, 2010, p. 22).

Desta forma a autora SILVA destaca em sua pesquisa os tipos de *bullying* classificados em: verbal, físico e mental; psicológico e moral; sexual e virtual mais conhecido como (*ciberbullying*). Onde aborda em diferentes tipos as suas características, tal como o *bullying* verbal que consiste em ações como ‘insultar, ofender, xingar, fazer gozações, colocar apelidos pejorativos, fazer piadas ofensivas e zoar” (SILVA, 2010, p. 23).

Já em relação ao *bullying* físico, o mesmo consiste em ações como “bater, chutar, espancar, empurrar, ferir, beliscar, roubar, furtar ou destruir os pertences da vítima, e atirar objetos contra as vítimas” (SILVA, 2010, p. 23). Já o *bullying* psicológico e moral a autora aborda como a seguinte ação como:

Irritar, humilhar e ridicularizar, excluir, isolar, ignorar, desprezar ou fazer pouco caso, discriminar, aterrorizar e ameaçar, chantagear e intimidar, tyrannizar, dominar, perseguir, difamar, passar bilhetes e desenhos entre os colegas de caráter ofensivo, fazer intrigas, fofocas ou mexericos (mais comum entre as meninas) (SILVA, 2010, p. 23).

O *bullying* sexual, que é considerado crime de assédio e importunação sexual, envolve as ações de “abusar, violentar, assediar e insinuar” (SILVA, 2010, p. 36 24). Essas ações afetam a vítima em todos os âmbitos, físico, psicológico, moral, e emocional, além de lhes causar sérios traumas, que podem assombrá-los durante toda a vida.

Por último, mas não menos importante a autora SILVA em sua pesquisa traz o *bullying* virtual, também conhecido como “*ciberbullying*”, que consiste em utilizar dos meios de comunicação preferencialmente redes sociais. Com a realidade que estamos vivenciando com a pandemia do coronavírus, onde as escolas estão funcionando de forma remota, abriu muitas portas para o *ciberbullying*, prejudicando o ensino e aprendizagem das vítimas.

Em relação às consequências causadas às vítimas de *bullying* a autora SILVA ressalta que o mesmo deve ser considerado como um problema sério que causa danos tanto para a saúde física como mental de quem o vivencia e que podem persistir durante toda a vida.

Desta forma, a escola deve tomar consciência da seriedade do *bullying* e tomar medidas para prevenção desse problema. Uma forma de prevenção abordado

por SILVA, é o desenvolvimento da educação socioemocional, que promove competências como a “criatividade, pensamento crítico, comunicação, colaboração, atenção plena, curiosidade, coragem, resiliência, ética, liderança, metacognição e a mentalidade de crescimento” (PAR PLATAFORMA EDUCACIONAL, 2018, p. 7).

Para que seja possível agir diante do *bullying* de maneira mais assertiva, a escola não pode pensar apenas em ações corretivas, mas também em formas de prevenir tais ocorrências. O trabalho das competências socioemocionais pode contribuir nesse sentido, auxiliando a instituição a combater esse comportamento (PAR PLATAFORMA EDUCACIONAL, 2019, p. 3).

Segundo a Par Plataforma Educacional (2019) ao desenvolver características socioemocionais, os discentes conseguem aprender a lidar com as diferenças que possuem entre si, e a se respeitarem, praticando a empatia e, conseqüentemente, diminuindo a ocorrência do *bullying*.

Essas competências podem assumir um papel terapêutico e de prevenção em relação à questão, ao empregá-las no currículo deve-se criar oportunidades para desenvolvê-las em sala de aula, a educação socioemocional cria e estimula nos alunos valores que garantem boas relações com seus colegas, além de proporcionar o desenvolvimento de sua inteligência emocional.

E por fim, buscou-se analisar quais foram os resultados obtidos nesse Trabalho, sendo que os resultados teóricos alcançados segundo o TCC analisado pesquisado por SILVA, permitiram concluir para além de componentes cognitivos e de acordo com os modelos de competências socioemocionais CASEL e Big Five, as dez competências gerais da BNCC, apresentam aspectos socioemocionais inseridos em cada uma das competências. Desse modo, constatou-se que essas competências se tornam elementos importantes de prevenção ao *bullying* ao serem desenvolvidas nas escolas, além de contribuírem para uma educação integral.

5 CONCLUSÃO

O estudo denominado “os relatos de *bullying* na etapa inicial da educação: uma reflexão a partir de estudos já realizados no curso de Pedagogia da UERGS da Unidade de Cruz Alta” permitiu a realização de uma pesquisa que representa uma real preocupação no que se refere à visibilidade do tema *bullying* na educação no Curso de Pedagogia na Universidade de Cruz Alta. Visto que, tal ato continua ocorrendo com frequências nas escolas, procurando esclarecer como é visto tal assunto mediante as contribuições bibliográficas e de TCCs já publicados.

A partir desta questão nasceu a indagação responsável pelo título e tema deste trabalho: quais os relatos de abordagens sobre o *bullying* na etapa inicial da Educação Básica compreendida nos anos iniciais do Ensino Fundamental identificado em estudos já realizados no formato de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no curso de Pedagogia ofertadas pela UERGS na Unidade de Cruz Alta? Através deste problema de pesquisa houve a motivação para o início deste trabalho de conclusão de curso, onde foi realizado um levantamento dos relatos de dados das causas e práticas dos atos de violências físicas e psicológicas, intencionais e repetitivos, cometidos por um ou mais agressores dentro do ambiente escolar, como forma de conscientizar e trazer à tona o tema deste trabalho.

Com relação ao objetivo principal que guiou este estudo, sendo ele “analisar quais as abordagens apresentadas nos Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados no Curso de Pedagogia ofertado pela UERGS em Cruz Alta, no que se refere à temática *bullying* na etapa inicial da Educação Básica”, constatou-se que ao analisar os 58 (cinquenta e oito) TCCs, somente um trabalho abordava a temática *bullying*.

Apesar de o *bullying* ser um tema comum no cotidiano das escolas no nosso Brasil, ainda não se tem um olhar crítico no que se refere a trabalhos de conclusão de curso em turmas de pedagogia da Universidade, tendo apenas um trabalho publicado nessa temática. No entanto os temas referentes ao ensino da matemática e educação especial e inclusão ganharam destaque nos temas analisados tendo, 13 (treze) temas referentes à educação especial e inclusão, e 9 (nove) temas sobre o ensino da matemática. Esses resultados, nos possibilitam refletir qual a importância frente a esses temas de maior relevância abordados nos trabalhos publicados?

Porém, o trabalho analisado abordou diversas questões relacionadas ao *bullying* escolar, tendo como principal abordagem as competências socioemocionais como forma de prevenção e de principalmente sanar autores do fenômeno *bullying* nas escolas, a partir de uma análise das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular. Em vista disso, foi possível comprovar a importância de estudos que abordem e estimulem a pesquisa de novos métodos, de forma a evitar a prática sistemática e repetitiva de atos de violência, discriminação, rejeição e agressões físicas e psicológicas contra um indivíduo.

Diante de todos os aspectos analisados durante o período de realização da pesquisa, que resultou neste Trabalho de Conclusão de Curso, deixamos como proposta de um estudo futuro, a realização de uma investigação de novos Trabalhos de Conclusão de Curso que abordem o tema *bullying* no que se refere à etapa inicial da Educação Básica compreendida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Maria Gabriela Farias de. **Percepções da Teoria da Aprendizagem significativa de David Paul Ausubel, na Educação Infantil, a partir de Documentos Oficiais**. 2020. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.
- AGERTT, Everaldo Correa. **O uso de materiais pedagógicos para o Ensino de Matemática nas salas de recursos multifuncionais**. 2019. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.
- ALBUQUERQUE, P. P. de; WILLIAMS, L. C. de Albuquerque; D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. Efeitos Tardios do *Bullying* e Transtorno de Estresse Pós-Traumático: Uma Revisão Crítica. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, jan-mar 2013, Vol. 29 n. 1, p. 91-98.
- ALMEIDA, Michele Soares Ortiz de. **Possibilidades e práticas para a Educação Matemática de crianças da Pré-Escola**. 2018.53f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.
- ALVES, C. F. Bullying: gestão escolar e a saúde pública, uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Vol.06, N°. 03, p. 2919-33, Ano 2015. Disponível em: file:///C:/Users/Helio%20Caneca/Downloads/3289-Texto%20do%20artigo-5794-1-10-20170920.pdf. Acesso em: 19 jun. 2021.
- ANDRADE, Franciéli Telles de. **Inclusão digital no processo de Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos**. 2018. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.
- BAUER, M. W; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2002.
- BOLDT, NoeliThoen. **O cotidiano na Educação Infantil: a escuta sensível pelo professor em relação ao que nos diz a criança**. 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.
- BRANDÃO, Gracieli. **A importância da hora do conto para a motivação da leitura na Educação Infantil**. 2017. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/BRASIL>, Ministério da Educação, 2018. Acesso em 20 jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 20 jun. 2021.

BUENO, Daiane Alves. **Entrelaces entre afeto, cognição e os processos de Ensino e de Aprendizagem de crianças**: Análises Interacionista e Documental. 2020. 66.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

CARPENTER, D; FERGUSON, C. J. **Cuidado! Proteja seus filhos dos Bullies**. São Paulo: Butterfly Editora, 2011.

CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução 24/2005**. Porto Alegre, 18 de outubro de 2005. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201609/08104423-resolucao-consun-n024-2005.pdf>

CORAZZA, CARLA. **Arte na Educação Infantil**: a prática vivenciada na escola municipal de educação infantil Otávio Vitório Bertol no município de Alto Alegre/RS. 2017. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

CORAZZA, Jociete Terezinha. **A Inclusão de alunos com Deficiência Visual nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no Município de Cruz Alta-RS**. 2017.60f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

CORRAL, C. M. **Bullying**: um fenômeno sem rosto. Evangraf, Porto Alegre, 2012.

CORRÊA, Tauana Oliveira. **A transição da Educação Infantil para o primeiro ano de alfabetização**: Descontinuidades e possibilidades. 2019. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

COSTA, Janaina da. **As lembranças da Educação Infantil segundo o olhar dos alunos do 5º ano**. 2017. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

DAMBRÓS, Bianca Santos. **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil**: análise sobre a utilização do lúdico como forma de aprendizagem. 2017. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

DORNELLES, Dandara. **A construção da afeição e da segurança emocional da criança na Educação Infantil**. 2018.43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

FANTE, C. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 7ª ed. Campinas, SP: Verus Editora, 2012.

FANTE, C. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2 ed. Campinas, SP: Verus Editora, 2005.

FANTE, C. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 6 ed. Campinas, SP: Verus Editora, 2011.

FARIAS, Laura Pereira. **Práticas do tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais na sala de aula regular**: dados do município de Cruz Alta, RS. 2019. 59.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

FERREIRA, Jucélia Rodrigues. **Processo de Ensino e Aprendizagem de ciências no 4º ano do Ensino Fundamental na rede pública e privada do município de Cruz Alta/RS**. 2018. 56.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

GATTO, Marcia Cristina. **O uso do material dourado como recurso no ensino da adição e da subtração no Primeiro Ano do Ensino Fundamental**: uma reflexão a partir dos livros didáticos. 2020. 53.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUARESCHI, P. et al. **Bullying**: mais sério do que se imagina. 2º ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

GUERREIRO, Patrícia do Amaral. **As contribuições do uso do laboratório de informática, na concepção de um grupo de professoras, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 2018.51.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

KRAMER, S.; NUNES, M. F. R.; CORSINO, P. Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, Vol 37, N° 1, Jan/Abr, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022011000100005&script=sci_arttext&tlng=p. Acesso em: 11 abr. 2021.

LOPES NETO, A. *Bullying*: O comportamento agressivo entre os estudantes. **Jornal de Pediatria**, vol. 81, n° 5, 2005.

MACIEL, Ana Luiza Barbosa. **A inclusão nas Escolas Municipais de Educação Infantil no Município de Cruz Alta/RS**. 2017.83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

MAFFI, Ana Claudia Das Chagas. **Alimentação**: um estudo em uma turma de 3º ano do ensino fundamental no município de Ibirubá/RS. 2017. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

MARCHESAN, Lucimar de Fatima. **Turmas multisseriadas**: desafios e perspectivas em uma escola pública estadual na zona urbana no município de Cruz Alta/RS. 2019. 54.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

MARTINS, Anderson Moretto. **O Ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a formação do pedagogo**. 2020. 54.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

MOREIRA, Caroline da Luz. **A abordagem da educação alimentar na Educação Infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho**: Educação Infantil. 2020. 63.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

MOREIRA, Elidiane Fogliatto. **Ser professor na Contemporaneidade**: evidências e percepções do Bem/ Mal-Estar docente em escolas públicas de Cruz Alta. 2018. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

MOURA, Angélica Farias de. **Inclusão na Escola Regular**: acessibilidade nas escolas de ensino fundamental do município de Cruz Alta, RS. 2017. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

MOURA, Gracieli de. **A Evasão Escolar**: um estudo nas turmas de EJA nas escolas de Panambi/RS. 2017. 44.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

NEVES, V. F. A.; *et al.* Infância e Escolarização: a inserção das crianças no ensino fundamental. **Educação Real**. Porto Alegre, vol. 42, n° 1, Jan/Mar, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362017000100345&lang=pt Acesso em: 10 jun. 2021.

OLIVEIRA, Mariele de. **Proposta de atividades de letramento com o método global linguístico-psicolinguístico através do gênero poema**. 2019. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

OLIVEIRA, Taís Barbosa de Chagas. **A música na Educação Infantil**: Um estudo realizado em turmas do maternal do município de Panambi/RS. 2017. 43f. Trabalho

de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

OLIVEIRA, Tatiele Portela de. **Dislexia: uma dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita.** 2017. 46.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

PAR PLATAFORMA EDUCACIONAL. **Competências socioemocionais na BNCC.** [S.l.], 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/wpcontent/uploads/2018/07/ebook-competencias-socioemocionais-bncc.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

PEREIRA, Juliana De Oliveira. **O uso de materiais manipuláveis para a compreensão do conceito de multiplicação, a partir da teoria dos campos conceituais.** 2018. 86 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

PIECZKOWSKI, Silvane Inês. **A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede municipal de Cruz Alta/RS.** 2018. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

PINTO, Elaine Aparecida da Silva Urach. **A influência da Função Simbólica na construção do letramento em turma do 1º ano do Ensino Fundamental.** 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

QUADROS, Maristela Freitas de. **Jogos: Uma estratégia de ensino para a aprendizagem de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2017. 62 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

RECK, Daiane Hochmüller Da Silva. **Atendimento Educacional Especializado no município de Cruz Alta/RS: mapeamento das práticas atuais.** 2018. 57.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

RIBAS, Vera Lúcia Alves. **Acertos e equívocos sob a ótica dos professores no processo de implementação e desenvolvimento do Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa em Escolas Públicas de Cruz Alta/RS.** 2017. 67.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

SANTOS, Paula Renata dos. **As lacunas apontadas por alunos do Curso de Pedagogia sobre conceitos matemáticos inerentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.** 2018. 41.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

SANTOS, Shaiane Barcellos dos. **As competências socioemocionais e a formação integral do estudante:** uma análise da BNCC. 2020. 71f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

SCHEIBE, Adriane Fritsch. **Libras:** uma reflexão na escola municipal de ensino fundamental Princesa Isabel no município de Panambi, RS. 2017. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

SCHÜLER, Naiara Cristina. **Educação Financeira no quinto ano do Ensino Fundamental:** uma reflexão a partir dos livros didáticos. 2020. 50.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

SERQUIVITIO, Marília de Campos. **Educação Especial:** utilização da Tecnologia Digital Assistiva na Sala de Recursos Multifuncionais em escolas estaduais do município de Cruz Alta/RS. 2019.72.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

SILVA, A. B. B. **Bullying:** mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SILVA, Ana Clara Dias Ferreira. **O pedagogo escolar e sua função supervisora no âmbito das Escolas Públicas:** abrangência e desafios de sua gestão pedagógica. 2018. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

SILVA, Carla Fabiana Cardoso da. **Vygotsky e Piaget:** as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento sócio-interacionista e cognitivo da criança na educação infantil. 2018. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

SILVA, DieniferHenrichGundlach da. **A influência das relações familiares no processo de aprendizagem dos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais.** 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

SILVA, Eva Altina Rodrigues da. **As dificuldades de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas escolas regulares da cidade de Tupanciretã:** Um relato das expectativas dos familiares. 2019. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

SILVA, Leonardo Bieger da. **Os princípios que fundamentam a leitura na Educação Infantil, segundo três Documentos Oficiais.** 2020. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

SILVA, Maressa Maya Caneca da. **O desenvolvimento de componentes socioemocionais como forma de prevenção ao bullying na escola:** uma análise das competências gerais da BNCC. 2020. 74f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

SILVA, Neila Oliveira da. **O uso da tecnologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma Escola Estadual, do Município de Cruz Alta, RS.** 2019. 41.f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

SILVA, Patrícia Montério da. **Possibilidades para o Ensino da Arte na Educação Infantil.** 2017.61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

SILVA, Sandra Fagundes da. **Inclusão das pessoas com Deficiência Visual no Ensino Técnico Profissionalizante:** desafios à formação docente. 2017. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

SILVA, Solange Lourenço da. **O processo de Alfabetização e Letramento na perspectiva da Docência.** 2017. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

SILVEIRA, Francine Cristofari da. **Adaptações curriculares para alunos com deficiência:** práticas desenvolvidas no município de Cruz Alta, RS. 2019. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

SILVEIRA, Marcio Leandro da Rosa. **Relações entre tecnologias e a prática docente nas turmas do quarto ano do Ensino Fundamental em escolas públicas da cidade de Cruz Alta.** 2019. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

SILVEIRA, Michelle Leite. **Ludicidade:** fator relevante para o desenvolvimento das crianças da educação infantil. 2020. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

SOUZA, Adrieli Moraes. **A utilização de recursos de tecnologia assistiva para crianças surdas na escola regular nos Anos Iniciais.** 2020. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2020.

SOUZA, Monique Medeiros de. **O processo de transição da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental:** análise em escolas do município de Ibirubá/RS. 2018. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -

Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2018.

VIEIRA, Franciele Rodrigues. **Educação não escolar: ampliando as possibilidades de atuação do pedagogo.** 2019. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2019.

VOGT, Jaíne Ribeiro da Silva. **Das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa para sua efetiva implementação na escola pública de Ibirubá/RS.** 2017. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

WISCH, Taísa Renata. **O Ensino da Matemática no Curso de Pedagogia sobre a ótica do Projeto Pedagógico de Curso e na perspectiva de futuros pedagogos.** 2017. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta. 2017.

APÊNDICE

APÊNDICE A: FICHA DE COLETA DE DADOS

Ficha utilizada para a coleta de dados dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia, para uma análise dos TCC já realizados na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul da unidade de Cruz Alta – RS.

Título de trabalho:	
Área do conhecimento: <input type="checkbox"/> Exatas <input type="checkbox"/> Ciências da Natureza <input type="checkbox"/> Ciências Humanas <input type="checkbox"/> Linguagens	Ano de publicação:
Palavras chaves:	
Tipo de estudo:	
Sujeito/ Objeto:	
Instrumento de coleta de dados utilizado:	
Situações de <i>bullying</i> na escola:	
Principais resultados obtidos:	

Fonte: Amanda Veriato Joaquim (2021).

O instrumento de coleta de dados é resultante da adaptação de materiais estudados na disciplina de TCC I.